



FCPF

Magazine

64

ANTEVISÃO
PAÇOSXVIZELA

EDITORIAL

NÚMERO 64
FEVEREIRO 2022

TEXTOS:
Sara Alves

FOTOS:
Telmo Mendes
Getty
Record
ZeroZero

DESIGN:
Liff

IMPRESSÃO:
PaçoPrint

TIRAGEM:
1000

SEGUIE O PAÇOS



FC Paços de Ferreira
Rua do Estádio, 95
4590-571, Paços de Ferreira

WWW.FCPF.PT

FCPF Magazine

A Liga vai entrar no último terço e os Clubes participantes têm 12 jogos pela frente para alcançar o objetivo da temporada. Com menos 20 pontos do que na época passada por esta altura, ao FC Paços de Ferreira resta-lhe lutar pela manutenção da I Liga - uma tarefa perfeitamente ao seu alcance, mas a exigir as vitórias que ainda não aconteceram neste ano civil. O azar e alguma incapacidade em segurar e cimentar os resultados positivos que tem conseguido até à fase final dos jogos, faz aumentar a responsabilidade da equipa nas partidas que ainda tem pela frente. No último encontro na Mata Real a vitória ficou a poucos minutos de distância - momento em que o Portimonense empatou um jogo em que os Castores fizeram por merecer a vitória. Agora, é tempo de a vitória ficar em casa e o jogo desta tarde com o FC Vizela é a oportunidade certa para a equipa presentear os seus incansáveis adeptos com os três pontos. Em competição tão equilibrada, será a qualidade e a capacidade de superação a diferenciá-la do seu adversário, pois do outro lado estará um onze vizelense muito combativo. O espírito do Castor tem que ser reavivado nesta fase decisiva da temporada.

Nesta «FCPF Magazine» a entrevista de destaque é com Juan Delgado. O avançado chileno tem feito uma época positiva e um tanto surpreendentemente foi adaptado com sucesso a lateral direito. A história deste internacional, com formação no histórico Colo-Colo do Chile, é rica e bem interessante de ser conhecida.

Se há jogador do atual plantel com história no Paços, esse é Luiz Carlos. O médio brasileiro foi sempre o pêndulo da equipa em seis épocas no Clube e acaba de atingir a bonita marca de 200 jogos ao serviço dos Castores. Uma marca da qual poucos atletas se podem orgulhar e que diz bem da qualidade e importância de Luiz Carlos que, aos 36 anos de idade, está aí para durar. Metade da sua idade tem o jovem Matchoi, que também teve uma semana bem interessante e indicativa da esperança que é depositada na sua qualidade futebolística: no sábado passado realizou uma bela exibição como titular em Braga e, no início da semana, esteve nos trabalhos da seleção nacional de sub19.

Nas modalidades, a seleção nacional também não é novidade para os atletas do bilhar; João Grilo e Américo Francisco foram convocados para representar Portugal nos Campeonatos de Europa de Pool 2022, na Eslovénia. Força Paços!

PAULO GONCALVES
SECRETÁRIO TÉCNICO

DELGADO



"NÓS E OS ADEPTOS ESTAMOS TODOS A LUTAR PELO MESMO"

Entre o futebol sul-americano e o futebol europeu, assim se foi fazendo o percurso de Juan Delgado até chegar à Capital do Móvel. Formado nos chilenos do Colo-Colo, onde também se estreou como sénior, o extremo do FC Paços de Ferreira faz agora um balanço da sua caminhada e aborda o momento atual da equipa, com a certeza de que o trabalho desempenhado por todo o plantel trará a conquista dos objetivos propostos.

Esta é a tua segunda passagem por Portugal. O que é que te fez voltar ao campeonato português?

Eu acho que este é um campeonato muito competitivo. Gosto muito do futebol português, do país, das pessoas, e isso são fatores que ajudam bastante numa escolha. Além disso, a minha família gosta muito de estar cá em Portugal, então fizeram muita força nesse sentido para que eu tomasse a decisão de regressar.

Nunca tinhas defrontado o Paços oficialmente, mas conhecias o clube. Porquê vir aqui para a Capital do Móvel?

Sim, conhecia. Apesar de nunca ter feito um jogo oficial contra o Paços, vim com o Tondela para um jogo amigável e aí conheci o clube, as instalações, e gostei muito, na verdade. O clube é muito familiar, com excelentes instalações, muito sério, e, lá está, esse tipo de coisas é muito importante para um jogador. Faz logo uma grande diferença.



E o que encontraste aqui correspondeu àquilo que esperavas?

Sim, completamente. No balneário, encontrei um grupo muito bom, é um grupo de trabalho incrível. E mesmo as pessoas que trabalham no refeitório, na rouparia, seja onde for, sempre me fizeram sentir muito bem e só posso ficar muito grato por isso. Tudo isto, como disse, são fatores que efetivamente pesam nas decisões dos atletas.

Qual é o balanço que fazes do teu percurso aqui no Paços, até ao momento?

Coletivamente, poderíamos estar melhor, claro, mas estamos fortes, estamos a crescer muito e tenho a certeza de que vamos conseguir alcançar todos os nossos objetivos. E conseguindo os nossos objetivos coletivos, isso dá-nos estabilidade e ajuda-nos a crescer

Joma

4 ENTREVISTA DELGADO

individualmente. Se o grupo estiver bem, nós próprios acabamos por melhorar, as coisas acabam por sair bem mais naturalmente.

O Paços tem atravessado um momento mais complicado, digamos assim, com alguns pontos perdidos já na reta final - aos 90 minutos ou para lá deles. Como é que a equipa tem lidado com esta situação?

O futebol é assim, é um desporto lindo, belo, imprevisível – nunca sabes o que pode acontecer até ao apito final. Eu acho que estamos a jogar bem, só que às vezes os resultados não se ajustam. Então, quando assim é, só temos de continuar a trabalhar, temos de continuar a acreditar – e quanto mais confiamos e acreditamos, mais certezas há de que os resultados vão aparecer como queremos. O grupo está bem, tanto emocionalmente como fisicamente. Estamos fortes, ajudamo-nos todos uns aos outros, todos trabalhamos, e isso é ótimo – não só para o dia a dia, como para o dia de jogo. Se a equipa estiver unida, é sempre mais fácil conseguirmos aquilo que queremos.

Foi o que aconteceu no jogo em Braga, por exemplo. O resultado não foi, claramente, o desejado, mas o futebol

praticado pela equipa foi positivo. Isso também vos motiva e dá-vos outro ânimo para os desafios que se seguem?

Claro que sim. Dá-nos a sensação de que estamos a melhorar e a crescer – como equipa e individualmente –, e é só uma questão de tempo até conseguirmos os resultados.

Esta época estamos a assistir a uma disputa muito grande na metade inferior da tabela classificativa. As equipas estão todas muito próximas pontualmente. Será uma luta até ao fim.

Por norma, o campeonato português é muito assim. Nós vamos continuar o nosso caminho, certos de que vamos conseguir cumprir a nossa missão. A proximidade pontual entre as equipas é evidente, mas duas vitórias consecutivas, por exemplo, podem permitir logo um salto considerável na

classificação.

E neste sábado há um jogo importante pela frente. O que esperas deste duelo com o FC Vizela?

Queremos ir para o campo e fazer o nosso jogo. Como disse, acredito que estamos a jogar bem e queremos conseguir o resultado que desejamos, seja como for. E o apoio dos adeptos será essencial, sem qualquer dúvida. Nós, jogadores, sentimos mesmo essa força vinda das bancadas, ouvimos os cânticos, e isso ajuda-nos muito a lutar, a conseguir os objetivos. Afinal, trabalhamos todos juntos. Nós e os adeptos temos o mesmo objetivo, estamos todos a lutar pelo mesmo.

Falemos agora um pouco da tua carreira. Como é que surgiu essa paixão pelo futebol?

Foi desde bem pequenino. Eu



Norte Car

automóveis



APESAR DE SER EXTREMO, O CHILENO TEM ALINHADO NOS ÚLTIMOS JOGOS A LATERAL ONDE SE TEM DESTACADO.

tinha cerca de quatro anos, quando o meu pai me inscreveu numa escola de futebol, e, além disso, o meu avô sempre foi jogando em divisões mais baixas. Todos gostavam muito de futebol e foi um bocado por aí.

Fizeste a tua formação no Colo-Colo – clube icónico no Chile – e foi também lá que começaste a tua carreira como sénior...

Foi algo muito especial, principalmente por ter feito toda a formação no clube e depois ter conseguido chegar à equipa sénior. Estive toda a minha vida, toda a minha formação, no Colo-Colo, então o meu sonho era jogar na equipa principal, claro. Jogar no Chile e jogar no Colo-Colo é um máximo – e, graças a Deus, consegui cumprir. Mas tudo começou num clube da minha cidade que era uma filial do Colo-Colo, e só depois aos dez anos é que passei para lá. E muitos outros anos se seguiram depois desse.

Pelo clube passaram jogadores muito conhecidos, como Alexis Sánchez, Vidal, Matías Fernández... Cruzaste-te com alguns deles, quando estava nas formação e eles no profissional?

Sim, sim! Lembro-me de como olhávamos para

eles como grandes jogadores que são. Eram um exemplo e davam-nos muita esperança de um dia sermos como eles. Víamos neles aquilo que também queríamos ser um dia.

E como é que foste recebido depois pelo plantel principal?

Quando sobes à equipa principal, rapam-te o cabelo. [Risos] Fui muito bem recebido na altura. Os jogadores mais velhos são bons para brincar, mas também te ensinam e ajudam, e acho que esse é, no fundo, o papel dos líderes nas equipas. Ajudar, exigir também e ensinar os mais novos para que possam melhorar, crescer e ser grandes jogadores.

Já que falamos disso [da forma como os mais velhos ajudam os mais novos e os recebem], muitos jogadores que fizeram a formação no Paços subiram ao plantel principal esta época. Como é estar num grupo com tantos jovens que estão agora a começar as suas carreiras e de que forma é que vocês se ajudam também? É bom tê-los connosco, porque eles contagiam todos à sua volta com essa vontade de quererem melhorar, de quererem ser grandes jogadores – e isso é bom, porque assim se mistura a experiência



BRITO

FABRICO DE MOBILIÁRIO DESDE 1972



com essa atitude, com essa esperança. Tudo junto, é isso que faz o grupo. Aqui no Paços temos vários jogadores com muita experiência, outros que estão a começar agora, e esse equilíbrio é muito importante

Em 2016/2017 tiveste a tua primeira experiência fora do teu país, no Nàstic de Tarragona, em Espanha. O que te levou a abraçar essa proposta?

Já estava há muito tempo no Colo-Colo. Queria experimentar algo novo e queria muito jogar na Europa, então surgiu essa oportunidade em Espanha e não tive dúvidas.

Um clube diferente, um país diferente, um campeonato diferente... Como é que foi a adaptação?

A adaptação foi difícil. Os primeiros seis meses foram um pouco complicados, mas depois lá me habituei. Primeiro fui sozinho, depois levei a minha mulher e o meu filho.

E de lá vieste para o Tondela. Qual foi o primeiro impacto com o futebol português?

Acima de tudo foi positivo. É uma competição muito boa, com boas equipas, e a verdade é que a primeira impressão foi logo agradável. Comparando com o futebol chileno, é muito diferente. O jogo lá é muito aberto, menos tático, mas há muitos bons jogadores. Aqui em Portugal também há muitos bons jogadores, mas o jogo é muito mais rápido e muito mais tático. Dei pelas diferenças logo ao início.

Antes de chegares ao Paços, tiveste ainda uma paragem pelo México, onde representaste o Necaxa.

E que foi igualmente muito boa. É também uma competição muito boa, muito forte, com grandes equipas e bons jogadores.

Com um percurso feito entre o futebol sul-americano e o futebol europeu, consegues identificar pontos em comum e pontos distintos entre ambos?

[Risos] Comuns é difícil. São campeonatos muito diferentes. É mais fácil encontrar as diferenças, na verdade. Por exemplo, ao nível do jogo, foi como já disse: cá é mais tático, enquanto lá os jogos são um pouco mais desorganizados, com mais espaços. E o ambiente também é muito diferente. Lá é um pouco mais perigoso, principalmente nos jogos com as equipas maiores, ao passo que aqui é mais seguro, mais tranquilo, pode vir a família toda. É melhor.

Tu és também internacional pelo Chile – não só pelas seleções de base, como também pela seleção principal. Qual é a sensação de representar o país?

É maravilhoso, é um sonho. Desde pequenino que se sonha chegar à seleção. Todo o país fica parado a olhar para aqueles jogadores, então é uma sensação muito bonita – mas que traz, igualmente, muita responsabilidade.

Há algum momento que destaques particularmente?

Todos os momentos de aprendizagem, todos os momentos em que pude partilhar o meu tempo com grandes jogadores. Isso será sempre o principal.

Que objetivos gostarias de ver cumpridos ainda este ano?

Primeiramente, é conseguir cumprir as nossas metas coletivas e, no decorrer disso, puder melhorar. A minha missão é sempre melhorar a cada dia, continuar a aprender, desfrutar do

processo e depois conseguir o objetivo do grupo – que me vai ajudar a mim a conseguir alcançar os meus objetivos pessoais.

O que é que os adeptos ainda podem esperar de ti?

De mim podem esperar sempre humildade, sacrifício, trabalho e atitude, para que eles desfrutem; para que os adeptos, tal como nós, saiam felizes, e para que todos juntos consigamos colocar o Paços no ponto mais alto.

Uma mensagem para os adeptos.

Que nos continuem a apoiar e que saibam que precisamos muito da ajuda deles, tanto nos jogos em casa como nos jogos fora – tal como tem acontecido e agradecemos por isso. Vamos trabalhar juntos para o mesmo objetivo, que é fazer felizes as gentes que seguem o Paços de Ferreira.



FUTSAL: JUNIORES DISPUTAM O TÍTULO DE CAMPEÃO

Sagraram-se campeões da Série 2 e agora estão na luta pelo título de campeões da Divisão de Elite de Juniores A da AF Porto. Depois do troféu conquistado na temporada 2018/2019, o FC Paços de Ferreira vê neste momento uma nova equipa do escalão de Juniores à procura de repetir tal proeza.

Na primeira fase do campeonato, os jovens Castores garantiram o primeiro lugar da tabela quando ainda faltavam duas jornadas para o final desta primeira fase. Foram 46 pontos somados ao longo de 18 jogos (15 vitórias, um empate e duas derrotas) – um feito notável, ao qual se juntam ainda as distinções de melhor ataque (88 golos marcados) e melhor defesa (37 golos sofridos).

Agora é o título de campeão da Divisão de Elite que está em jogo, através de um play-off no qual participam os dois primeiros classificados de cada uma das duas séries, e onde o primeiro de cada série defronta o segundo da outra série. Nas designadas meias-finais, disputadas à melhor de três, o FC Paços de Ferreira encontrou a Juventude Desportiva de Gaia. Após um empate a três bolas, a partida realizada na Capital do Móvel ficou decidida apenas nas grandes penalidades, com a vantagem a cair para o conjunto de Vila Nova de Gaia (3-4).

Neste sábado, os Castores procuram levar a decisão final para a “negra”. Às 18h15, o apito inicial vai soar no Pavilhão Municipal Carlos Resende (Gaia), e só a vitória interessa para que a eliminatória seja decidida no terceiro jogo – a ser realizado em Paços de Ferreira. No caso de garantirem presença na final, o adversário será o vencedor dos duelos entre Matosinhos Futsal Clube e AM Granja.



MCOUTINHO

BILHAR: DUPLA PACENSE NOS CAMPEONATOS DA EUROPA

Os atletas da Secção de Bilhar do FC Paços de Ferreira continuam a dar cartas – e não é só no clube. João Grilo e Américo Francisco integram a convocatória da Seleção Nacional de Pool Masculino que vai disputar os Campeonatos da Europa desta variante.

A competição vai realizar-se de 1 a 13 de março, em Lasko, na Eslovénia. Miguel Silva (AB Miguel Silva), João Sousa (Boavista FC) e Pedro Pereira (SC Braga) completam o leque de convocados para representar Portugal.



BILHAR: JOÃO BARBOSA SOMA NOVO TRIUNFO

João Barbosa foi o vencedor do 3º Open de Pool da 1ª Divisão do Porto. O atleta do FC Paços de Ferreira venceu Inês Silva, do FC Porto, por uns expressivos 6-1 – numa prova que teve lugar nas instalações desportivas do AB Gaia.



Caldas de
Penacova
Água Mineral Natural

PAÇOS



VIZELA



Ano de fundação
1 de janeiro de 1939

Presidente
Eduardo Guimarães

Treinador
Álvaro Pacheco

Estádio
Estádio do FC Vizela
6500 lugares

As últimas temporadas:
2020/2021:
Segunda Liga: 2º lugar,
66 pontos

2019/2020:
Campeonato Portugal -
1.º lugar 60 pontos

De volta a casa para uma nova jornada da Liga Portugal Bwin que reserva aquele que se prevê ser um duelo bastante disputado entre duas equipas que procuram dar o salto na tabela. O pontapé de saída para o arranque do FC Paços de Ferreira x FC Vizela acontece esta tarde, na Mata Real.

CONFRONTO DIRETO

Um histórico de confrontos que teve início em 1973 – altura em que Paços e Vizela disputavam a Série A da III Divisão Nacional. Nessa primeira temporada, os Castores venceram os dois encontros, com um 0-1 em Vizela e um 3-1 na Capital do Móvel. Depois disso, ambas as equipas só se voltariam a encontrar em 1980/1981, na II Divisão Zona Norte, tendo sido adversárias ao longo da década de 80. Surgiram, posteriormente, encontros na Taça de Portugal e na Taça da Liga, até chegarem os frente a frente no principal escalão do futebol português, esta temporada.

No confronto direto, os pacenses têm dez vitórias, os vizelenses têm sete e registam-se também cinco empates – no somatório de todas as competições.

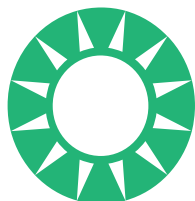
AS EQUIPAS

Em 2022, o FC Paços de Ferreira fez apenas dois jogos na Mata Real. O primeiro foi diante do Boavista FC, o segundo frente ao Portimonense SC, e ambos resultaram num empate a uma bola. Esta é a segunda participação do FC Vizela na Primeira Liga, depois de ter terminado a época passada no segundo lugar da Segunda Liga – a estreia foi em 1984/1985.

OS TREINADORES

César Peixoto vai defrontar pela primeira vez o FC Vizela enquanto treinador.

Álvaro Pacheco está a fazer a sua terceira época ao serviço do emblema vizelense. O técnico chegou ao clube minhoto na temporada 2019/2020, quando o FC Vizela se encontrava a jogar no Campeonato de Portugal.



SOLVERDE.PT

HÁ TRÊS PONTOS PARA AGARRAR

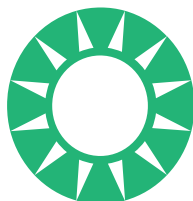


Novo jogo, nova oportunidade para relançar a escalada na tabela classificativa. As últimas duas jornadas não foram fáceis para o FC Paços de Ferreira, que viu alguns pontos escaparem na reta final dos encontros. Na receção ao Portimonense SC, os Castores ficaram à frente do marcador aos 15 minutos, por intermédio de um autogolo de Lucas Possignolo, e antes do intervalo ainda houve tempo para André Ferreira defender uma grande penalidade, deixando, assim, a equipa em vantagem para a segunda parte. Mas foi mesmo já nos descontos que os algarvios chegaram ao empate, depois de batido um livre que deu em golo de Welinton Jr – um duro golpe a terminar a partida. Já na semana seguinte, a história mostrou semelhantes contornos. O Paços entrou bem no jogo e colocou-se em vantagem pouco antes do intervalo, quando Antunes cobrou o livre de forma rasteira e colocada, enganando o guarda-redes bracarense. Contudo, aos 67', Ricardo Horta estabeleceu a igualdade, e a partir daí as duas equipas lutaram até ao fim pela vitória, com o SC Braga a ser mais feliz – novamente através de Ricardo Horta, já ao minuto 90'. Determinados a darem a volta por cima, os Castores sobem esta tarde ao relvado para receberem o FC Vizela, com o foco na conquista dos três pontos frente a

um adversário direto.

Regressou esta época aos principais palcos do futebol português, depois de uma primeira participação na temporada 1984/1985. Com mais dois pontos (23) que o FC Paços de Ferreira, o FC Vizela é o 11º classificado da Liga Portugal Bwin, após cinco vitórias, oito empates e nove derrotas. Tem 24 golos marcados e 37 golos sofridos – sendo, assim a terceira defesa mais batida, em pé de igualdade com FC Famalicão e Moreirense FC (CD Tondela lidera com 44 e CD Santa Clara, FC Arouca e Belenenses SAD estão em segundo com 41).

Antes do confronto com o emblema pacense, o FC Vizela recebeu o Gil Vicente FC – um jogo onde os gilistas foram mais felizes, garantindo a vitória com uma grande penalidade convertida por Fran Navarro aos 27 minutos. Para esta partida, o técnico Álvaro Pacheco apresentou o seguinte «onze»: Pedro Silva, Koffi Kouao, Anderson Jesus, Mohamed Aidara, Richard Ofori, Claudemir, Alex Méndez, Samu Silva, Cassiano, Guilherme Schettine e Kiko Bondoso. Os avançados Cassiano e Guilherme Schettine são os melhores marcadores do conjunto de Vizela, com cinco golos cada, na Liga Portugal Bwin. O médio Samu Silva surge logo de seguida com quatro golos e três assistências.



SOLVERDE.PT

200 JOGOS LUIZ CARLOS

Frente ao SC Braga, na última jornada, o médio Luiz Carlos atingiu a espetacular marca de 200 jogos ao serviço do FC Paços de Ferreira. E ao longo destas quase seis temporadas, não faltam jogos, golos nem momentos que mereçam ser recordados.

Duzentos. Para muitos pode não passar de um número, mas para FC Paços de Ferreira e Luiz Carlos é o resultado de uma ligação clube-atleta como há poucas. O médio que envergava a camisola 22 dos Castores fez a sua estreia na temporada 2011/2012 – frente ao Vitória SC, no Estádio do Bonfim –, e, desde então, outros 199 jogos se contabilizaram até à última jornada da Liga Portugal Bwin, diante do SC Braga.

Na sua primeira passagem pela Capital do Móvel, o médio brasileiro fez duas temporadas, tendo sido uma das figuras do mítico terceiro lugar alcançado em 2012/2013. Saiu no término desta, curiosamente para representar o conjunto bracarense, onde ficou três épocas – até abraçar novas experiências na Arábia Saudita e na Turquia. Mas em 2018/2019 as portas da Mata Real voltaram a abrir-se para o receber. Foi um dos motores que levou o FC Paços de Ferreira de volta à Primeira Liga e um dos rostos que estendeu a passadeira vermelha para que o clube regressasse aos palcos eurpeus. E agora, aos 36 anos, continua a fintar qualquer estatística ou previsão que veja na idade uma barreira, enchendo os relvados com a experiência, qualidade e o futebol bonito que lhe são bem característicos.

Quanto mais jogos estarão por vir? “Estamos com 200? Se pudesse fazer mais uns 50/60 jogos... É difícil dizer, mas que venham muitos até onde eu conseguir aguentar e ajudar o clube, pois esse é o objetivo. Se serão 20, 30, 50, não sabemos, mas espero ajudar mais vezes e, quem sabe, conquistar ainda mais alguma coisa inédita”. Palavras do próprio que, certamente, são também o desejo de todos os pacenses.



LFM

— FOLHAS DE MADEIRA —

OS 3 GOLOS PREFERIDOS



“Golo do meio-campo frente ao Moreirense (f) em 2012-2013. Ganhamos 5-0.”



“No mesmo ano, em casa do Vitória SC. Foi o golo do empate.”



“Com o Marítimo (c), também em 12/13. Ficou 2-2 e fez o golo do empate, já perto do fim.”

3 JOGOS INESQUECÍVEIS



“Contra o Braga em 12/13, porque ali também se decidiu alguma coisa. As equipas estavam separadas por 1 ou 2 pontos e a briga foi até à penúltima jornada.”



“O jogo com o Famalicão na Segunda Liga, quando ganhamos no último minuto.”



“No ano passado, quando ganhamos aqui em casa ao Porto.”

3 MOMENTOS MARCANTES



“Ser treinado pelo mister Vítor Oliveira. Poder conhecê-lo, trabalhar com ele e sermos campeões foi muito marcante.”



“Ter terminado em terceiro lugar, na época 2012/2013.”



“Ajudar o clube a chegar a uma competição europeia novamente, em 2020/2021.”



ALFREDO CORREIA

ALFREDOCORREIA.PT



PÓ D'CASTOR

by  **SOLVERDE.PT**

*JÁ DISPONÍVEL O EPISÓDIO 3 COM A
PARTICIPAÇÃO DO NUNO SANTOS.*



YOUTUBE



SPOTIFY

PENSA RÁPIDO ADRIAN BUTZKE

Chegou no mercado de inverno, conheceu os cantos à casa, fez a sua estreia com a camisola do FC Paços de Ferreira e também já se estreou no Pensa Rápido. Adrián Butzke dá-se a conhecer um pouco mais aos adeptos pacenses, e revela, entre outras coisas, qual o dia que gostaria de reviver e qual a personagem que gostaria de representar, se entrasse num filme. Uma pista: Marvel.

17. Se pudesses inventar uma coisa, o que seria?

Uma máquina que faça a cama depois de acordarmos e nos levantarmos. [Risos]

70. Se fosses um objeto, gostavas de ser qual?

Um carro, para assim viajar e ver o mundo.

50. Qual foi o maior castigo que os teus pais te deram quando eras criança?

Deixaram-me sem jogar futebol durante um bom tempo. Na altura tiraram-me do futebol por

causa das notas na escola... Mas consegui recuperar. Estudei, recuperei e voltei.

77. Se te garantissem que podias fazer uma coisa e não ias falhar, o que é que farias?

Faria uma boa comida. Eu na cozinha... Custa-me um bocadinho. [Risos]

88. Se pudesses reviver um dia da tua vida, qual escolherias?

O dia em que fiz três golos pela equipa da minha cidade, o Granada. Foi a minha estreia [pela equipa principal do Granada].

20. Se pudesses entrar numa série ou num filme, qual escolherias? Qual seria a tua personagem?

Entraria nalgum filme da Marvel – qualquer um. E seria o Iron Man, porque é o meu favorito.

38. Quando estás sozinho, em que é que mais pensas?

Ui... [Risos] Muitas coisas! Mas imagino-me, sobretudo, a marcar um golo numa final da Champions ou assim. É um sonho.



franciscoj.dias
mobiliário

DOS GRANDES SOU DO PAÇOS

É sempre difícil escolher um único jogo, quando são tantos aqueles que proporcionaram grandes momentos a cada um dos nossos adeptos. No entanto, a tarefa é difícil, mas não impossível. E para Mariana Campos, aquele que foi o ponto alto da história do FC Paços de Ferreira não tem comparação – recordamos, pois, as emoções de uma tarde de Champions.

Há vários jogos que eu poderia eleger como “os mais marcantes”, dentro daqueles que já vivenciei com este grande clube. Mas, talvez por ser um dos maiores marcos da nossa história, escolho o jogo FC Paços de Ferreira vs Zenit, no estádio do Dragão – este que foi o nosso jogo de estreia na Liga dos Campeões.

Nesse dia, a massa adepta que juntamos na bancada apoiava a equipa de forma orgulhosa por estarmos a participar nesta que é a maior competição de clubes do Mundo. Vestidos de amarelo e verde, com as emoções ao rubro e ao som do hino da Liga dos Campeões! Estávamos lá, contentes e orgulhosos por mostrar a magia e a grandiosidade dos amarelos. Fosse qual fosse o desfecho do jogo, iríamos sempre aplaudir e agradecer por estarmos ali.

Foi um dos jogos mais marcantes da nossa história. O sonho tornado realidade e a prova de que, realmente, somos um clube muito grande! Que continuemos a apoiar e a celebrar todas as conquistas do nosso Paços!



FIXPAÇOS
fixing solutions

QUAL O MELHOR GOLO QUE VIU AO VIVO?

O golo do Júnior Plus nos últimos minutos, em Famalicão, na época 2018/2019.



QUEM É PARA SI O MELHOR JOGADOR QUE VESTIU A CAMISOLA DO PAÇOS?

Diogo Jota.



QUE OBJETO DO PAÇOS GUARDA COM MAIS CARINHO?

Todos os cachecóis, camisolas e bilhetes dos jogos.



SE TIVESSE QUE ESCOLHER 5 JOGADORES DO PAÇOS PARA UMA FUTEBOLADA COM AMIGOS, QUEM LEVAVA?



QUERES CONTAR A TUA HISTÓRIA?

CONTACTA-NOS ATRAVÉS DO EMAIL: MARKETING@FCPF.PT

18 BRAGA 2-1 PAÇOS



DENI JR. DEU MUITO TRABALHO AOS CENTRAIS ADVERSÁRIOS.



MATCHOI ESTEVE EM DESTAQUE E OS ADEPTOS ESCOLHERAM-NO COMO O MELHOR EM CAMPO.



AS CENTENAS DE PACENSES PRESENTES EM BRAGA DERMAM UM APOIO FANTÁSTICO À NOSSA EQUIPA.



ANTUNES FEZ DESTA FORMA O GOLO DO PAÇOS.



ANDRÉ FERREIRA TEVE MAIS UMA EXIBIÇÃO DE BOM NÍVEL, MAS NÃO CONSEGUIU EVITAR OS 2 GOLOS DO BRAGA.

INAUGURAÇÃO



ACADEMIA DE BILHAR FCPF

26 FEV

15:30H

PORTA 3

ESTÁDIO CAPITAL DO MÓVEL



Paços Esforço

**VEM CONHECER A NOVA CASA
DO BILHAR DO PAÇOS!**



PaçoPrint
A sua marca
gráfica